



# 29/05



## DIA NACIONAL DE PARALISAÇÃO E MANIFESTAÇÕES RUMO À GREVE GERAL

CONTRA TERCEIRIZAÇÃO, MEDIDAS PROVISÓRIAS 664 E 665 E O AJUSTE FISCAL  
EM DEFESA DOS DIREITOS E DA DEMOCRACIA

# Agência do BB é paralisada por más condições de trabalho

Bancários e diretores do Sindicato paralisaram, dia 18/5, a unidade do Banco do Brasil/Vila Mathias, em Santos/SP por más condições estruturais e de trabalho. Segundo denúncias, a agência está com o teto desmoronando, funcionários trabalhando com forte odor de mofo, banheiros sem água nas pias e corredores inundados quando chove.

“Depois da paralisação, o gerente da agência disse que o proprietário do imóvel comprometeu-se a levar um engenheiro, dia 20/05, para projetar as obras necessárias. Os bancários não têm condições de trabalhar num ambiente nocivo à saúde como este”, alerta Eneida Koury, Secretária Geral do Sindicato e funcionária do BB.

“A diretoria do Sindicato irá acompanhar o andamento dos trabalhos. Caso não sejam efetuados vamos paralisar novamente”, diz Marcia Peres, diretora do Sindicato e funcionária do BB.



Na Vila Mathias o teto desmoronava, banheiro sem água, odor de mofo...

# Diretoria paralisa BB após roubo na Ponta da Praia

A diretoria do Sindicato cobrou dos gestores do Banco do Brasil a emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), para os funcionários vítimas de assalto na agência da Ponta da Praia, em Santos. Durante o crime, que aconteceu na manhã do dia 14/5, funcionários e clientes ficaram reféns dos assaltantes.

A quadrilha, formada por pelo menos seis homens armados, conseguiu fugir levando dinheiro dos caixas e cofre. Logo após o assalto, diretores do



Sindicato dirigiram-se até o banco para prestar auxílio aos trabalhadores.

“Orientamos os funcionários sobre a obrigação do banco em emitir a CAT. Todos estavam muito abalados e a agência ficou fechada o dia todo. No dia seguinte, os trabalhadores avaliaram e abriram a agência. Cobramos também os gestores sobre a CAT e demais medidas de proteção aos funcionários.”, explicou a diretora do Sindicato e funcionária do Banco do Brasil, Márcia Peres.





## Centrais sindicais da região convocam todos para paralisações contra a Terceirização dia 29/5

### O PL 4330 da terceirização, agora tem a denominação de PLC 30 no Senado

“Na Baixada Santista todas as centrais estão reunidas para derrotar as Medidas Provisórias 664 e 665, o ajuste fiscal antipopular e enterrar o Projeto de Lei (PL) 4330 (denominado PLC 30 no Senado). A Intersindical-Central da Classe Trabalhadora juntamente a outras centrais e organizações sindicais, como a CUT, CTB, CGTB, Força Sindical, NCST-Nova Central, CSP-Conlutas, UGT, ASS e Unidade Classista convocam toda a classe trabalhadora e os setores populares a realizar, no dia 29 de maio, um grande Dia Nacional de Paralisação e Manifestações rumo à Greve Geral”, explica Ricardo Saraiva Big, Presidente do Sindicato e Secretário de Relações Internacionais da Intersindical.

A oposição, capitaneada pelos deputados e senadores do PSDB, realiza o maior ataque aos direitos dos trabalhadores, quando aprovou em abril na Câmara o PL 4330, que terceiriza todas

as atividades, e enviou para votação no Senado como PLC 30. Se passar vai ser a maior tragédia para todos os trabalhadores brasileiros impondo diminuição de salários, maior jornada de trabalho, retirando direitos trabalhistas, enfim, precarizando o emprego de todos, principalmente dos bancários.

Outra bomba foi a aprovação da MP 665, que ataca direitos dos trabalhadores, elevando para 12 meses o tempo de trabalho necessário para que o trabalhador solicite pela primeira vez o seguro-desemprego. Amplia, também, o período de trabalho para o recebimento do abono-salarial, que passa a ser proporcional aos meses trabalhados. Essa medida é totalmente prejudicial aos trabalhadores que ganham um salário mínimo.



Ainda é parte desse ajuste fiscal contra o povo brasileiro a MP 664, que restringe direitos previdenciários como a aposentadoria. O objetivo do “pacote antipopular” é economizar cerca de R\$ 80 bilhões, quantia que deveria ser cobrada dos banqueiros, dos rentistas, das grandes fortunas e das heranças.

# Intersindical e professores **paralisam** Via Anchieta em Santos

Dirigentes da Intersindical - Central da Classe Trabalhadora, a diretoria do Sindicato, os professores da região, representantes de outras centrais e a Apeesp/Baixada Santista participaram da paralisação de uma das pistas da Via Anchieta na entrada da cidade de Santos, das 6h às 7h, dia 13/5. O Ato fez parte da Greve dos Professores.

“O apoio da Intersindical e dos bancários aos professores fez parte do calendário unificado das centrais sindicais contra o PL 4330 (terceirização), as Medidas Provisórias (MPs) 664 e 665, contra o ajuste fiscal que coloca a conta para o trabalhador pagar, em defesa dos direitos e da democracia”, afirma Ricardo Saraiva Big, Secretário de Relações Internacionais da Intersindical e Presidente do Sindicato.

**O calendário de luta rumo à greve geral é:**

**Dia 26/5** – Plenária de Organização para o Dia 29/5, às 18h, com todas as centrais sindicais, toda a diretoria do Sindicato e a categoria bancária, na Av. Washington Luiz, 140, Sindicato dos Bancários de Santos e Região;

**Dia 29/5** - Dia Nacional de Paralisação e Manifestações Rumo à Greve Geral.



Intersindical e o Sindicato apoiam greve dos professores

# Intersindical participa de protesto **em apoio** aos funcionários públicos e contra as OSs

A Intersindical – Central da Classe Trabalhadora, a diretoria do Sindicato e representantes de outras centrais participaram de Ato Público Contra a Terceirização do Pronto Socorro Central (PS), dia 14/5, na Fundação Lusíada, em Santos, que será a Organização Social (OS) responsável pelo PS Central.

A manifestação faz parte do calendário de luta unificado das centrais sindicais contra a PL 4330 (Terceirização), PLC 30 (Projeto de Lei complementar da Terceirização no Senado), o ajuste fiscal e as Medidas Provisórias (MPs) 664 e 665 contra os direitos dos trabalhadores.

Os dirigentes da Intersindical alertam para a população e aos funcionários públicos: que Santos está diante de um grande ataque, principalmente dos governos estadual e municipal, para terceirizar a saúde, educação e as demais políticas públicas para a população. “Isto precariza todos estes atendimentos e abre um grande espaço para a corrupção e o saque do dinheiro público por empresas privadas”, como vem debatendo

Eneida Koury, Secretária Geral do Sindicato e da Executiva Nacional da Intersindical.

A manobra do prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), é terceirizar (para a Fundação Lusíada) o serviço de saúde do Pronto Socorro Central (PS). Barbosa trabalha para transformar o PS em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), construída pela Fundação Lusíada na Vila Mathias.

A lei que autoriza a celebração de contratos com OSs para gerenciar unidades e programas municipais foi aprovada de forma autoritária, sem ouvir a população, trabalhadores e especialistas no assunto.

As gestões sob a responsa-

bilidade de OSs são manchetes na imprensa nacional por conta de corrupção e mau atendimento. “Segundo o Tribunal de Contas do Estado, são verdadeiras caixas pretas, porque não se tem forma de controle de como é investido o dinheiro público (sem licitação)”, finaliza Eneida.



Intersindical, a diretoria do Sindicato e funcionários públicos contra a privatização dos serviços públicos